



**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, FILOSOFIA E ARTES**

---

Rua da Mãe de Deus, 9501-801 Ponta Delgada  
Telefone: 296650127

Programa Letivo  
da Unidade Curricular de  
*Oficina de Filosofia para Crianças II*

Mestrado em Filosofia para Crianças  
**2.º Semestre / 2023-2024**

**Docente Responsável:**

Magda Costa Carvalho  
Prof.<sup>a</sup> Auxiliar, UAc  
[magda.ep.teixeira@uac.pt](mailto:magda.ep.teixeira@uac.pt)

Este documento deve acompanhar os estudantes ao longo de todo o semestre, apresentando o plano geral das atividades letivas da presente Unidade Curricular. É um documento que contém toda a informação necessária à realização das tarefas de aprendizagem, aconselhando-se a sua consulta permanente. Nas próximas páginas, os estudantes poderão encontrar informação relevante sobre conteúdos, objetivos, metodologias, avaliação e bibliografia de apoio. Aconselha-se uma leitura atenta do documento no início do semestre, permitindo uma planificação cuidada e atempada de todas as atividades síncronas e assíncronas.

### Sinopse:

Esta Unidade Curricular visa promover a prática de sessões em comunidade de investigação filosófica, abordagem epistemológica, ética, política e estética da Filosofia para/com Crianças. Serão experienciados vários momentos de possíveis aproximações ao diálogo filosófico com crianças, explorando-se uma diversidade de materiais, estratégias e atividades que podem auxiliar @ educador@/professor@ num exercício reflexivo preparado e orientado. Paralelamente, @s alun@s são convidados a realizarem experiências de sessões práticas com grupos de crianças, servindo essas atividades como pontos focais, ao longo de todo o semestre, para a problematização e a discussão de questões filosóficas subjacentes à própria noção de "comunidade de investigação filosófica".

### Objetivos:

- Praticar a abordagem da comunidade de investigação filosófica, enquanto modelo prático do trabalho filosófico com as crianças.
- Compreender a dimensão substancial (cognitiva) e procedimental (metacognitiva) do pensamento filosófico em comunidade de investigação filosófica.
- Preparar, promover e (auto)avaliar atividades em comunidade de investigação filosófica.
- Explorar as exigências subjacentes à escolha de um ponto de partida promotor do diálogo filosófico.
- Identificar diferentes procedimentos filosóficos para a condução de um diálogo em comunidade de investigação filosófica.
- Preparar recursos para a avaliação das atividades pelas crianças, no final das sessões.
- Problematizar a função d@ educador@/professor@ numa comunidade de investigação filosófica.

### Conteúdos programáticos:

1. *O que é?* ou *O que há?* quando há comunidade de investigação filosófica?
  - 1.1. A investigação filosófica em comunidade: estrutura, pressupostos e desafios
2. Como construir uma comunidade de investigação filosófica?
  - 2.1. Organização das atividades: aspetos e momentos a preparar
  - 2.2. Atividades iniciais e pontos de partida: diversidade e (des)construção
3. O diálogo na comunidade: preparação e processo
  - 3.1. Características do diálogo filosófico: experiências a promover
  - 3.2. A promoção do diálogo: perguntas e conceitos filosóficos
  - 3.3. Avaliação do trabalho em comunidade de investigação filosófica
4. O lugar d@ educador@ numa comunidade de investigação filosófica
  - 4.1. A promoção do pensamento em comunidade
  - 4.2. A dimensão filosófica do pensamento
  - 4.3. @ educador@ como co-investigador@ na comunidade

## Atividades Letivas Online

Esta Unidade Curricular funcionará no regime de Educação a Distância, com atividades em modalidade síncrona e atividades em modalidade assíncrona:

- de acordo com o que está estabelecido pelo Plano de Estudos do curso, as atividades **síncronas** configurarão um total de 15 horas por semestre (1 hora por semana) e decorrerão na plataforma Zoom. Estas sessões serão organizadas em torno das práticas filosóficas com crianças que cada estudante deverá realizar ao longo do semestre, construindo-se na turma uma comunidade alargada de diálogo e de investigação sobre e a partir dessas práticas. Uma vez que esta UC promove uma abordagem ao trabalho colaborativo, tornando-se fundamental a interação contínua entre todos os estudantes, torna-se necessária a presença em pelo menos 75% das sessões síncronas;

- as restantes horas de trabalho serão ocupadas com as atividades em modalidade **assíncrona**, na plataforma Moodle. Também neste âmbito se pressupõe uma abordagem colaborativa, indo ao encontro da “comunidade de investigação filosófica” enquanto abordagem à Filosofia para/com Crianças que será adotada. Por este motivo, será necessária a participação nas atividades Moodle de interação e diálogo em fóruns de partilha e reflexão.

A UC organiza-se, assim, em 4 módulos: cada módulo estará em atividade durante 3 semanas, implicando uma parte de apresentação de conteúdos e problemáticas através da disponibilização de recursos (1.<sup>a</sup> semana: no Moodle e no Zoom); seguindo-se uma parte de diálogo e interação entre todos os estudantes (2.<sup>a</sup> semana: no Moodle e no Zoom) e, por fim, a terceira parte dedicada à realização de uma atividade para avaliação formativa (Fórum de diálogo no Moodle).

Para além dessas atividades, ao longo do semestre os estudantes irão preparar um Trabalho Individual para avaliação sumativa. Este trabalho será realizado em formato de portefólio digital, de acordo com a calendarização abaixo, sendo entregue no final do semestre.

## Avaliação:

A avaliação na UC terá uma dimensão **formativa** (através da participação nas sessões síncronas e nos Fóruns no Moodle) e uma dimensão **sumativa** (através de um Trabalho Individual).

O Trabalho Individual será preparado e acompanhado ao longo de todo o semestre pela docente e pelos colegas, num registo de construção de comunidade de investigação, através de recurso a portefólio digital. Este Trabalho deverá obrigatoriamente dividir-se em cinco elementos (com respetivas percentagens na avaliação):

1. **planificação** (esquemática e descritiva) de uma atividade filosófica com crianças (10%);

2. **construção de um guião de diálogo** com possíveis conceitos e perguntas filosóficas (10%);
3. **facilitação da atividade** filosófica com as crianças (40%);
4. realização de um **relatório final** do trabalho realizado (30%);
5. **comentários** aos Trabalhos Individuais dos colegas (10%).

### Calendarização do Trabalho Individual (através de portefólio digital):

1. **até 18 de março** – apresentação da planificação da atividade filosófica a realizar com as crianças, incluindo informação sobre o ponto de partida escolhido, dinâmicas expressivas e lúdicas a mobilizar; leituras filosóficas a realizar sobre possíveis temas do diálogo; recursos para a avaliação da atividades pela comunidade;
2. **até 15 de abril** – apresentação do guião de diálogo, explorando as potencialidades filosóficas do ponto de partida e das dinâmicas a utilizar, possíveis perguntas exploratórias, conceitos filosóficos a mobilizar no diálogo;
3. **até 7 de maio** – disponibilização do link para a gravação (som e vídeo) da atividade realizada com as crianças (sem edição);

As atividades com as crianças devem:

- ter entre 30 a 45 minutos;
- ser autorizadas pelas crianças e pelos seus representantes legais (através de assentimento e de um termo de consentimento informado);
- ser gravadas de modo a que a prestação dos estudantes (enquanto facilitadores da atividades) esteja claramente visível e audível;
- ser disponibilizadas através da partilha dos vídeos numa drive, na cloud ou então numa conta Youtube em modo de visualização reservada.

Recomenda-se que a atividade gravada seja precedida por um conjunto de outras sessões com o mesmo grupo de crianças, de modo a criar algum à vontade com o trabalho filosófico em comunidade de investigação.

Recomenda-se também que todo o material de gravação seja previamente testado, para que no dia da gravação não sejam corridos riscos desnecessários.

Os critérios de avaliação das atividades com as crianças são:

- a) atitude de **facilitação da investigação** com as crianças:
  - i. *dimensão filosófica*: adoção de uma atitude de co-investigação e de promoção da construção e exploração de conhecimento filosófico;
  - ii. *dimensão pedagógica*: coordenação das atividades e recursos, mobilização e dinamização da comunidade.
- b) **consistência da atividade**, de acordo com a abordagem da comunidade de investigação filosófica.

4. **até 30 de junho** – disponibilização do relatório final, que não deve exceder os 10 000 caracteres e que deve incluir:

- descrição e imagens dos recursos utilizados na sessão;
- breve caracterização do grupo de crianças com quem se realizaram as atividades (número de participantes, idades, grupo regular/de continuidade ou não); descrição do contexto da sessão (hora, duração); descrição da operacionalização e logística da sessão (espaço físico ou virtual);
- transcrição de alguns excertos do diálogo realizado com as crianças, que ilustrem momentos relevantes do trabalho filosófico realizado em comunidade de investigação;
- descrição de outros aspetos da sessão (não verbais) que se mostraram relevantes para a ação do facilitador@;
- modelo do documento de consentimento informado distribuído aos representantes legais das crianças, assim como descrição dos procedimentos de assentimento das próprias crianças, para a realização e gravação das atividades práticas;
- registos fotográficos de eventuais recursos utilizados e/ou de registos feitos no decorrer da atividade (sem mostrar imagens identificadoras das crianças);
- fundamentação teórica das propostas e opções realizadas na sessão, baseando-se em bibliografia específica da área (estudada ao longo das diferentes UC do Mestrado);
- autorreflexão crítica sobre o trabalho realizado (o que mudou ao longo do Semestre, o que se alterou na atividade com as crianças em relação ao que tinha sido planificado, que opções foram feitas frente ao imprevisto, entre outros aspetos considerados relevantes);
- listagem das referências bibliográficas de apoio utilizadas.

NOTAS: Tratando-se de um trabalho de vertente colaborativa, as várias partes do portefólio podem ser alteradas até à entrega final do Trabalho. Ao longo de todo o semestre, cada estudante deve empenhar-se na visita aos Portefólios dos colegas, lendo e comentando-os, assim como respondendo aos comentários que receber no seu próprio portefólio.

Esta Unidade Curricular não prevê a avaliação por exame (de acordo com o n. 3, do art.º 7 do Regulamento Específico do Mestrado).

### **Bibliografia geral:**

Ao longo do semestre, serão indicados outros textos específicos para cada uma das temáticas abordadas.

ANDERSON, A., "Categories of Goals in Philosophy for Children", *Studies in Philosophy and Education*, 2020, <https://doi.org/10.1007/s11217-020-09724-x>

BARROSO, Paulo, *Dicionário de Filosofia para Crianças. Aprender a Pensar Conceitos e Temas Filosóficos*, Edições Esgotadas, s/c, 2012.

BRENIFFER, O., *O que é a liberdade?*, Dinalivro, Lisboa, 2007.

\_\_\_\_\_, *O que é a vida?*, Dinalivro, Lisboa, 2007.

\_\_\_\_\_, *O que é o saber?*, Dinalivro, Lisboa, 2007.

- \_\_\_\_, *O que é viver em sociedade?*, Dinalivro, Lisboa, 2007.
- \_\_\_\_, *O que são o bem e o mal?*, Dinalivro, Lisboa, 2007.
- \_\_\_\_, *O que são os sentimentos?*, Dinalivro, Lisboa, 2007.
- \_\_\_\_, *Porque é que não posso fazer o que quero?*, Edicare, Lisboa, 2008.
- \_\_\_\_, *Quem sou eu?*, Dinalivro, Lisboa, 2007.
- BUCKLEY, J., *Pocket P4C. Getting Started with Philosophy for Children*, One Slice Books, Chelmsford, 2011.
- BUCKLEY, J., *Thinkers Games. Making Thinking Physical*, One Slice Books, Chelmsford, 2011.
- CAM, P., *Thinking Together. Philosophical Inquiry for the Classroom*, Primary English Teaching Association/Hale Iremonger, Victoria, 1995.
- CAM, P., *20 Thinking Tools. Collaborative Inquiry in the Classroom*, ACER Press, Victoria, 2006.
- CASTRO, G., “Ensinar Filosofia a crianças”, em *Ensinar e aprender Filosofia num mundo em rede*, coord. M. Luísa Ribeiro Ferreira, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, Lisboa, 2012, pp. 104-115.
- CASTRO, G.; MIÚDO, B.; COSTA CARVALHO, M., *CRIA: um projecto de Filosofia para Crianças*, Universidade dos Açores, P. Delgada, 2010.
- COSTA CARVALHO, M., *filosofia para crianças: a (im)possibilidade de lhe chamar outras coisas*, NEFI Edições, Rio de Janeiro, 2020.
- COSTA CARVALHO, M.; MENDONÇA, D., “Thinking as a community: Reasonableness and Emotions”, *The Routledge International Handbook of Philosophy for Children*, eds. Maughn Gregory, Joanna Haynes and Karin Murriss, Routledge, pp. 127-134.
- COSTA CARVALHO, M.; MENDONÇA, D., “The Community of Philosophical Inquiry as a Regulative Ideal”, em García, F; Duthie, E. y Robles, R. (Ed.). *Parecidos de familia. Propuestas actuales en Filosofía para Niños / Family resemblances. Current proposals in Philosophy for Children*. Madrid. Anaya. 2018, pp. 36-46.
- COSTA CARVALHO, M.; SANTOS, A. I.; SEQUEIRA, R., “Os Diagramas de Venn como recurso filosófico no Jardim de Infância”, em *Educação e Filosofia*, 31 (2017) 62, pp. 727-750.
- COSTA CARVALHO, M.; VIEIRA, P., *(a)riscar-se na filosofia, (a)colhendo infâncias. encontros com Gabriela Castro*, Letras Lavadas, Ponta Delgada, 2022.
- ECHEVERRÍA, E., *Filosofia para niños*, SM de Ediciones, Mexico, 2004.
- FIGUEIROA-REGO, M. J., *Histórias para Pensar*, níveis I-IV (4 volumes), Edições Piaget, Lisboa, 2015.
- FIGUEIROA-REGO, M. J., *Livro do Professor*, níveis I-IV (4 volumes), Edições Piaget, Lisboa, 2015.
- FISHER, R., *Teaching Thinking. Philosophical Enquiry in the Classroom*, Bloomsbury, London, 2013.
- HANNAM, P.; ECHEVERRIA, E., *Philosophy with Teenagers. Nurturing a moral imagination for the 21st century*, Continuum, London, 2009.
- HAYNES, J., *Children as Philosophers: Learning Through Enquiry and Dialogue in the Primary Classroom*, London, Routledge, 2008.
- IGREJAS, F., *Entre a libertação e a opressão: caminhos para pensar a prática de filosofia com crianças*. NEFI Editora, Rio de Janeiro, 2020.
- KENNEDY, D., *Comunidade de Infância*, NEFI Edições, Rio de Janeiro, 2020.
- KOHAN, W. O; COSTA CARVALHO, M., “Da árvore e do rizoma: pensar para além do método o encontro da filosofia com a infância”, *Educação e Filosofia*, 32 (2018) 65.
- KOHAN, W. O; COSTA CARVALHO, M., “Finding Treasures: Is the Community of Philosophical Inquiry a Methodology?”, in *Studies of Philosophy and Education* (2019). <https://doi.org/10.1007/s11217-019-09659-y>
- KOHAN, W. O.; KENNEDY, D. (Orgs.), *Filosofia e Infância*, Petrópolis, Ed. Vozes, 1999.
- KOHAN, W. O.; WAKSMAN, V. (Orgs.), *Filosofia para Crianças na Prática Escolar*, Petrópolis, Ed. Vozes, 1998.
- KOHAN, W. O.; WUENSCH, A. (Orgs.), *Filosofia para Crianças – A Tentativa Pioneira de Matthew Lipman*, Petrópolis, Ed. Vozes, 1998.

- LIPMAN, M., *A Filosofia Vai à Escola*, São Paulo, Summus Ed., 1988.
- \_\_\_\_\_, *Thinking in Education*, Cambridge University Press, Cambridge, 2003.
- LIPMAN, M.; SHARP, A. M.; OSCANYAN, F., *Philosophy in the classroom*, Temple University Press, Philadelphia, 1980.
- MENDONÇA, D., *Brincar a pensar. Manual de Filosofia para Crianças*, Plátano Editora, Lisboa, 2011.
- GARCÍA MORIYÓN, F., *Matthew Lipman: Filosofía y Educación*, Ediciones de la Torre, Madrid, 2002.
- ROLLA, N., *Filosofia para Crianças*, Porto, Porto Ed., 2004.
- SASSEVILLE, M.; GAGNON, M., *Penser Ensemble à l'École*, Québec, Les Presses de l'Université de Laval, 2007.
- SPLITTER, L.; SHARP, A. M., *Teaching for better thinking. The classroom community of Inquiry*, Acer, Melbourne, 1995.
- STANLEY, S., *Why Think? Philosophical Play from 3-11*, Continuum, London, 2012.
- \_\_\_\_\_, *But Why? Developing philosophical thinking in the classroom*, Continuum, London, 2004.
- WORLEY, P., *The if machine. Philosophical Enquiry in the Classroom*, Bloomsbury, London, 2011.

A Docente,

Magda Costa Carvalho